



Especialista em saúde
de pessoas a partir
de 49 anos.

PREVENT
SENIOR®

QUANTO MAIS VOCÊ USA, MENOS VOCÊ PRECISA

www.preventsenior.com.br

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

b.5 Exposição à Moeda Estrangeira (Normalmente o Dólar/Euro)

Para os empréstimos em moeda estrangeira, a Empresa contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo Swaps. Essas operações estabelecem uma paridade futura entre moedas: o Real e o Dólar/Euro tomando-se como base a paridade do momento da contratação corrigida por uma determinada taxa de juros prefixada.

Gestão de Capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

c) Valores de Mercado

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes".

30. Análise de Sensibilidade

A Empresa aplica o CPC 40 (Instrumentos Financeiros - Evidenciação) mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o qual requer que sejam divulgados os seguintes níveis hierárquicos utilizados de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data de balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência

reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confia o menos possível nas estimativas específicas da Empresa. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros.

(i) **A Tabela Abaixo Apresenta os Ativos e Passivos da Empresa Mensurados pelo Valor Justo em 31 de dezembro de 2015 e 2014:**

Ativos e Passivos	31/12/2015			
	Controladora	Consolidado	Individual e Consolidado	
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Nível 1		Nível 2	Nível 3
Aplicações Financeiras Vinculadas à Provisões Técnicas	47.828	48.033		
Aplicações Financeiras Não Vinculadas à Provisões Técnicas	248.707	248.707		
Contas a Receber de Ativos Hospitalares				
Disponíveis para Venda				
Ganhos Não Realizados com Instrumentos Financeiros			14.649	
Empréstimos e Financiamentos	(55.728)	(55.728)		
Total Líquido	240.806	241.011	14.649	

Ativos e Passivos	31/12/2014			
	Controladora	Consolidado	Individual e consolidado	
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Nível 1		Nível 2	Nível 3
Aplicações Financeiras Vinculadas à Provisões Técnicas	24.480	24.665		
Aplicações Financeiras Não Vinculadas à Provisões Técnicas	146.918	146.918		
Contas a Receber de Ativos Hospitalares				
Disponíveis para Venda	6.653	6.653		
Empréstimos e Financiamentos	(71.153)	(71.153)		
Total Líquido	106.898	107.082		

Valor justo
Os valores justos estimados de ativos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

31. Seguros

A Empresa adota política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Empresa tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operações.

Fernando Fagundes Parrillo - Diretor-Presidente

Claudia Cristina Fagundes dos Santos - Contadora: CRC 1SP 236336/0-7

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos:
Administradores da
Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da **Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. ("Empresa") e de suas Controladas**, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o

objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Nossa auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa e suas Controladas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa e suas Controladas. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração da Empresa, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda. e de suas Controladas**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações individuais e consolidadas e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e conforme com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Prevent Senior Private Operadora de Saúde Ltda.**, referentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e sobre as mesmas emitimos o relatório de auditoria em 27 de março de 2015 incluindo os seguintes pontos: (i) Reportamos uma ênfase destacando que a Provisão passiva de ISS-Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza, registrada em 31/12/2013 computada sobre autos de infração lavrados para os anos de 2006 a 2008 fora revertida parcialmente no exercício findo em 31/12/2014 no valor de R\$7.655 mil; e (ii) Reportamos como Outros Assuntos a existência de insuficiências nos dois Indicadores de Solvência e de Ativos Garantidores como requerido pelas normas regulamentares da ANS-Agência Nacional da Saúde Complementar, as quais foram sanadas pela Empresa no exercício corrente e portanto, inexistem em 31 de dezembro de 2015.

São Paulo, 7 de março de 2016.

Laércio Ros Soto Junior
Contador CRC 1SP-212.430/0-3

Newton Klaiton dos Anjos Mencinaukis
Contador CRC 1SP-221.286/0-1

RSM Fontes Auditores Independentes
Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/0-7

